

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

206 | junho 2014 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" | filiado à **CEB**

Magistério aprova indicativo de greve para 11 de agosto

Proposta de implantação do Plano de Carreira da Prefeitura não atende reivindicações da categoria

págs. 2 e 3



ELEIÇÕES DO SISMMAC

Chapa 1 - Novos Rumos vence as eleições para diretoria do Sindicato

 pág. 4

MOBILIZAÇÃO

Prometeu, não cumpriu, agora é greve a partir de 11 de agosto

Proposta de implantação do Plano de Carreira não agrada magistério que indica greve para o segundo semestre

Mais uma greve do magistério municipal está se desenhando para o segundo semestre de 2014. Na assembleia do dia 2 de junho, a categoria foi enfática: ou a Prefeitura cumpre com o que prometeu no dia 17 de março e implementa o novo Plano de Carreira ainda este ano ou terá que enfrentar mais uma greve forte e mobilizada das professoras e professores do município a partir do dia 11 de agosto, por tempo indeterminado.

A decisão foi tomada com base na minuta apresentada pela administração municipal no dia 30 de maio e na avaliação do documento realizada durante o III Seminário sobre a Carreira, que aconteceu no dia 31 de maio.

Tanto o Seminário quanto a Assembleia do magistério avaliaram que o documento enviado pela PMC apre-

senta retrocessos em relação às discussões travadas ao longo de mais de um ano nas reuniões do Grupo de Trabalho e também em relação à negociação realizada durante a greve da categoria.

As alterações feitas pelas professoras e professores da rede nesses dois momentos já foram apresentadas para a Prefeitura. Entretanto, no ponto que mais interessa ao magistério, que trata do prazo de implantação do Plano de Carreira, a administração argumenta que não há orçamento para uma implantação integral até dezembro de 2014.

No texto da minuta, a administração municipal também coloca várias armadilhas, que empurram as decisões para decretos futuros, sem garantir as conquistas obtidas pelo magistério em lei.

PROPOSTA DA PREFEITURA

● A proposta apresentada pela Prefeitura tem dois pontos centrais que foram analisados detidamente pelos profissionais do magistério que participaram do III Seminário sobre a Carreira: a implantação do Plano de Carreira e os critérios para avanço na tabela.

Implantação do Plano

● O primeiro, que trata da implantação do Plano, será a nossa grande briga com a administração municipal. No artigo 18 da proposta de minuta, a Prefeitura propõe que a implantação do Plano aconteça de forma gradual em dois momentos de enquadramento.

preende um período de transição de até dois anos, os profissionais do quadro único do magistério migrariam para o novo Plano de Carreira.

O magistério reivindica que a implantação do novo Plano de Carreira aconteça de forma integral até dezembro de 2014. Primeiro, com a correção das distorções geradas pelo enquadramento de 2001. E, posteriormente, com enquadramento de todos os profissionais do magistério, ativos e aposentados, na nova tabela, considerando a integralidade do tempo de serviço e a trajetória da carreira.

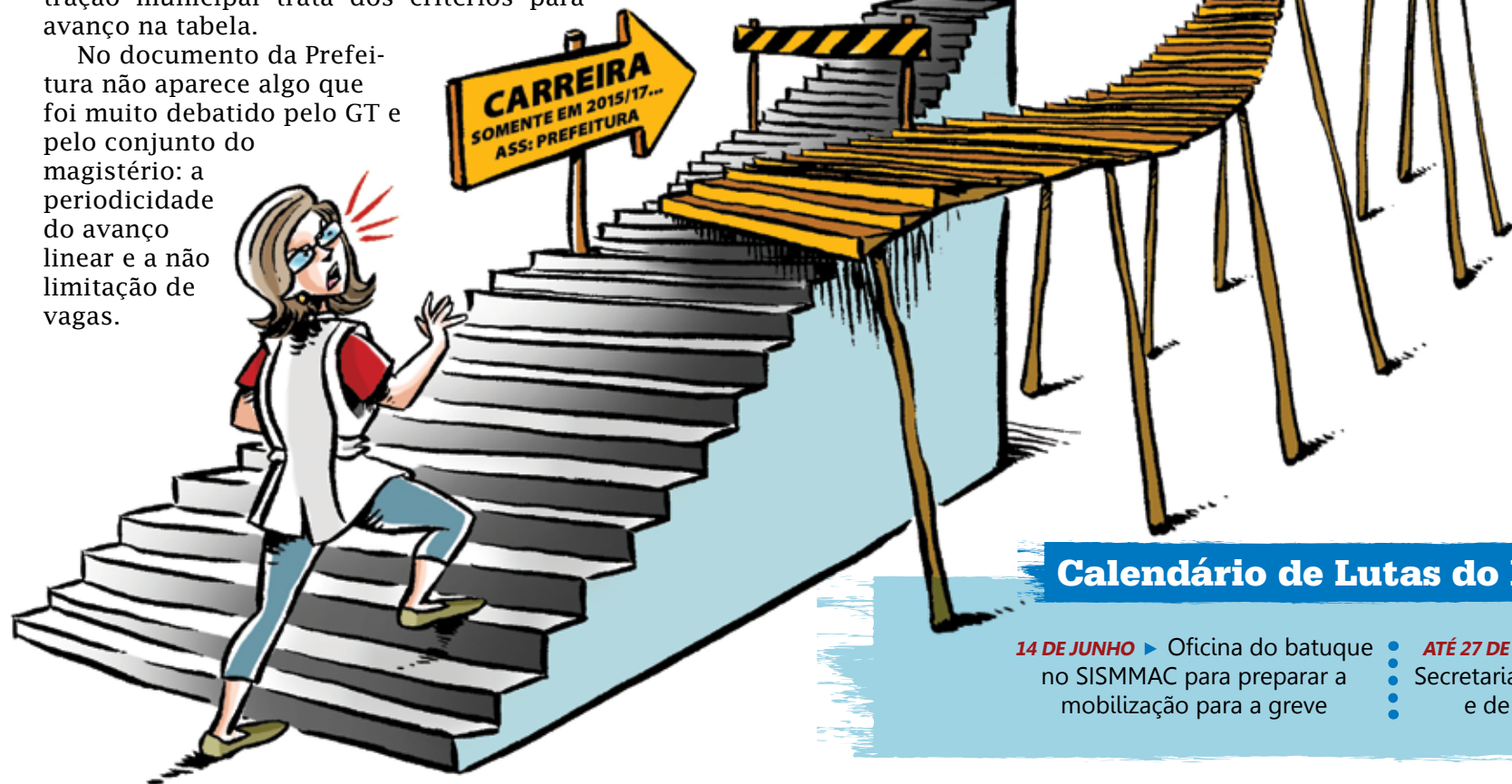
Em um primeiro momento, a administração propõe um enquadramento considerando tempo de serviço e trajetória na carreira na tabela atual do magistério. Ou seja, sem a mudança para o novo Plano.

De acordo com a proposta da Prefeitura, apenas no segundo momento, que com-

Critérios para avanço na tabela

● O segundo ponto crucial presente na proposta de minuta apresentada pela administração municipal trata dos critérios para avanço na tabela.

No documento da Prefeitura não aparece algo que foi muito debatido pelo GT e pelo conjunto do magistério: a periodicidade do avanço linear e a não limitação de vagas.



PROPOSTA DO MAGISTÉRIO

Além de estabelecer critérios que não foram aprovados pela categoria, a administração municipal abre várias brechas nos artigos 10º, 11º e 12º deixando os critérios para avanço linear e para mudança de classe para serem definidos posteriormente via decretos. Ou seja, o magistério não tem garantia nenhuma daquilo que não está assegurado em lei.

Para a categoria, o avanço linear deverá ser garantido pela Prefeitura considerando os seguintes critérios:

FORMAÇÃO: realização de cursos de formação ofertados pela PMC ou realizados por entidades externas que somem a carga horária mínima de 20 horas.

ASSIDUIDADE: o profissional do magistério não deverá apresentar mais de cinco faltas injustificadas ao longo do ano. São justificadas as faltas decorrentes das licenças previstas no estatuto do servidor e de decisões coletivas, deliberadas em assembleias e demais instâncias próprias do SISMMAC.

DUAS MATRÍCULAS: o profissional do magistério que possuir duas matrículas poderá fazer o avanço linear simultaneamente, considerando cada matrícula em separado. A professora ou professor poderá apresentar a mesma documentação nas duas matrículas.

Na nova tabela, o profissional do magistério pertencente à Classe Assistente, em estágio probatório, irá acumular os avanços lineares durante os três primeiros anos na rede e receberá esse percentual ao fim do estágio probatório. Desde que obedeça aos critérios de carga horária de cursos de formação e de assiduidade estabelecidos na lei.

Avanço por titulação

PROPOSTA DO MAGISTÉRIO

● No artigo 12º, o magistério detalhou a proposta da Prefeitura, sem deixar margem para decreto. A nossa reivindicação é que o avanço por titulação dependa exclusivamente da apresentação dos comprovantes de escolarização exigidos para a passagem do nível de formação atual, que deverão ser analisados por comissão permanente paritária.

Entre esses critérios para avanço estão: certificado de especialização (pós graduação *lato sensu*), diploma ou ata de defesa de dissertação ou tese, mestrado e doutorado respectivamente (pós graduação *stricto sensu*), na área da educação ou nas áreas de formação específicas dos profissionais do magistério ou nos demais programas de pesquisa reconhecidos pela Capes.

NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO EXISTEM QUATRO NÍVEIS DE AVANÇO POR TITULAÇÃO:

Nível I – Graduação, Nível II – Especialização, Nível III – Mestrado e Nível IV – Doutorado. Esses níveis serão mantidos no novo Plano, mas terão seu percentual de crescimento aumentados.

- Do Nível I para o Nível II o percentual acrescido aos vencimentos será de 15%.
- Do Nível II para o Nível III o percentual acrescido aos vencimentos será de 22%.
- Do Nível III para o Nível IV o percentual acrescido aos vencimentos será de 25%.

Para segunda especialização será concedido o reajuste de 8,67% (quatro referências) para os profissionais que estejam nos Níveis II, III e IV quando for comprovado mediante protocolo dessa titulação nos mesmos moldes dos demais avanços por titulação. Essas são as propostas que a direção do SISMMAC apresentou para a Prefeitura, entretanto, ainda não há uma resposta oficial da administração para essas questões.

Mobilização



31 DE JULHO ▶ Assembleia de deflagração de greve para o dia 11 de agosto, por tempo indeterminado

3 DE AGOSTO ▶ Ato na Feirinha do Largo da Ordem

6 DE AGOSTO ▶ Conselho de Representantes

7 E 8 DE AGOSTO ▶ Panfletagem nas escolas – aviso e apoio dos pais

11 DE AGOSTO ▶ Início da greve por tempo indeterminado



Calendário de Lutas do Magistério:

14 DE JUNHO ▶ Oficina do batuque no SISMMAC para preparar a mobilização para a greve

ATÉ 27 DE JUNHO ▶ Reuniões com Secretaria Municipal de Educação e de Recursos Humanos

15 DE JULHO ▶ Início do segundo semestre

15 A 29 DE JULHO ▶ Visitas e mobilização nas escolas para a assembleia de greve



ELEIÇÕES 2014

CHAPA 1 - Novos Rumos vence as eleições do SISMMAC

4772 professoras e professores participaram do processo eleitoral que aconteceu durante três dias e contou com 68 urnas

Nos dias 4, 5 e 6 de junho aconteceram as eleições para a direção do SISMMAC. A CHAPA 1 - Novos Rumos, composta por membros da atual direção do Sindicato ganhou o pleito com 81,35% dos votos. Ao todo, 4772 profissionais do magistério participaram do processo eleitoral que deu a vitória ao grupo que hoje está à frente do Sindicato. A CHAPA 1 - Novos Rumos conquistou 3791 votos e a Chapa 2 - Dias de Luta recebeu 764 votos. Além desses, foram 105 votos brancos e nulos, num total percentual de 2,25%.

O processo eleitoral foi iniciado com a inscrição de chapas e com a assembleia que elegeu a comissão responsável pelas eleições, que aconteceu no dia 29 de abril.

Neste ano, as eleições do SISMMAC aconteceram em três dias. A comissão eleitoral ampliou os dias de votação com o objetivo de garantir o quórum da eleição, que é de dois terços dos sindicalizados. Dessa forma, as professoras e os professores aposentados, em licença, seja de saúde, prêmio, maternidade ou outra, tiveram mais tempo para se organizar e encontrar a urna mais próxima para exercer o direito do voto.

Ao todo, foram 68 urnas, sendo 31 urnas fixas e 37 urnas itinerantes, entre elas, uma dedicada apenas a coletar o voto dos profissionais da rede que se en-



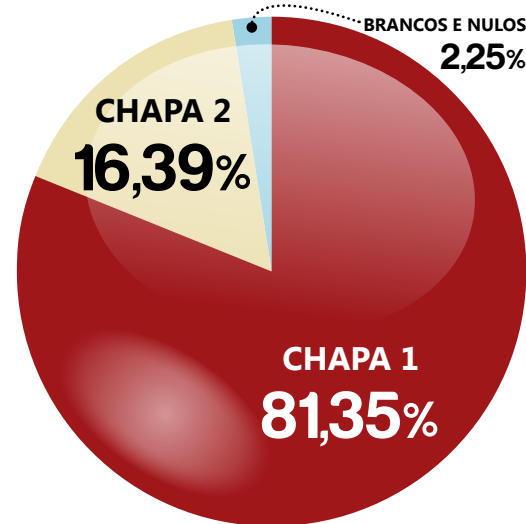
● Chapa 1 - Novos Rumos e apoiadores ao final da assembleia que elegeu a comissão eleitoral

contram lotados nas escolas estaduais de Curitiba e Região Metropolitana.

A quantidade de votos na Chapa 1 - Novos Rumos mostrou o desejo da categoria de manter o Sindicato nas mãos dos trabalhadores. O magistério expressou nas urnas o desejo por Novos Rumos para o conjunto da categoria há três anos e é esse caminho que temos trilhado na direção das lutas do magistério municipal de Curitiba.

Os princípios do grupo Novos Rumos se mantêm os mesmos desde o início do nosso trabalho na rede municipal, norteando as nossas ações, e é dessa forma que iremos continuar. Trabalho de base, formação política, independência dos patrões e governos e autonomia aos partidos políticos são os princípios que também direcionam o trabalho do grupo que toma posse do SISMMAC em agosto de 2014, pelos próximos três anos.

PERCENTUAL DOS VOTOS



“ Eu passei na perícia para apresentar o meu atestado e acabei vindo aqui na sede do SISMMAC. Pra mim, é muito importante construir um Sindicato forte, combativo e representativo da categoria e isso perpassa por participar das eleições ”

A professora Joyce Silverio Pires, da Escola Municipal Santa Águeda, mesmo sem voz foi até o SISMMAC participar das eleições para a diretoria do Sindicato



“ Eu fiz parte da primeira diretoria do SISMMAC, logo que o Sindicato foi fundado. Participei de todas as eleições até hoje e acredito que essa participação é fundamental ”

A professora aposentada há cerca de seis anos, Sandra Maria Borba, também veio até a sede do Sindicato para votar